



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos  
**11 A 14**  
**DE OUTUBRO**  
CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Acompanhamento Do Crescimento De Recém Nascidos Pré-Termo Pequenos Para Idade Gestacional No Ambulatório De Prematuros

**Autores:** GIANLUCA FERES STANISCIA (PUC-SP), ANA POPPOVIC BRONSTEIN (PUC-SP), RODRIGO CRESPO BARREIROS (PUC-SP), ALCINDA ARANHA NIGRI (PUC-SP)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - Este trabalho visou acompanhar o catch-up ou falha deste em recém-nascidos pré-termo (RNPT) pequenos para a idade gestacional (PIG) até os 2 anos de idade. A compreensão dos fatores que envolvem esse processo podem ser utilizados na diminuição da morbimortalidade dessas crianças. [OBJETIVOS] - Como objetivo principal, o projeto visa avaliar o crescimento e desenvolvimento de pacientes RNPT PIG, em comparação a RNPT adequados para a idade gestacional (AIG). Assim como, analisar o fenômeno do “catch-up” e entender o que pode impossibilitá-lo. [METODOLOGIA] - Análise retrógrada de prontuários médicos de RN pré-termo PIG e AIG provenientes do Ambulatório de Prematuros. Foram selecionados 24 casos comprovados de RN pré-termo PIG e AIG nascidos em 2019 e 2020. Foi possível coletar os dados dos pacientes até completarem 2 anos de idade ou mais ao fim da pesquisa, determinando se houve ou não alcance no processo de catch-up. [RESULTADOS] - Entre os 24 casos selecionados, apenas 19 possuíam informações da evolução de crescimento. Desses, 11 atingiram o “catch-up” e 8 não atingiram. Os casos estão distribuídos entre 8 meninas e 11 meninos, das meninas 5 são PIG e dos meninos 2, o restante é AIG. Das meninas 5 tiveram catch-up, 4 delas eram PIG. Dos meninos 5 tiveram catch-up, todos eles AIG. A média de idade gestacional de nascimento é semelhante entre casos que atingiram e não atingiram o catch-up. [CONCLUSÃO] - Concluiu-se que a análise dos casos de RNPT PIG e AIG, com suas particularidades, permitiu o entendimento da multifatorialidade do processo de catch-up entre os RN com crescimento deficiente. Para compreender os fatores extrínsecos que influenciam o catch-up é necessário fazer análise meticulosa dos antecedentes maternos, pré-natal, condições neonatais e acompanhar o seu processo de desenvolvimento. Pontos de atenção são: patologias prévias, suas consequências e a nutrição durante a vida. Portanto, percebeu-se que o controle dos fatores de restrição de crescimento extrauterino é imprescindível para o desenvolvimento adequado dessas crianças. Ainda, acredita-se que a pesquisa feita em ambiente com mais controle e disponibilidade de dados, traria maior elucidação sobre o tema.